

## ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EMPRESAS PETROLÍFERAS

### INFORMAÇÃO Nº 62 – EVOLUÇÃO DO MERCADO DOS PRODUTOS PETROLÍFEROS

#### 1º TRIMESTRE DE 2017 – CONSUMOS

#### INTRODUÇÃO

Apresentamos o complemento da análise da evolução do mercado dos produtos petrolíferos no 1º trimestre de 2017, (Informação nº 59), com a análise da evolução dos consumos nesse trimestre e no trimestre homólogo.

#### CONSUMOS

Os dados representados na Figura 1 permitem concluir que o consumo médio mensal de gasolinas está em queda. Esta situação verificou-se em todos os meses do 1º trimestre de 2017. Em termos de valores trimestrais acumulados a diminuição do consumo deste combustível rodoviário representa uma descida de 13,5 milhares de toneladas, correspondendo a uma descida de 5,4% relativamente ao trimestre homólogo.

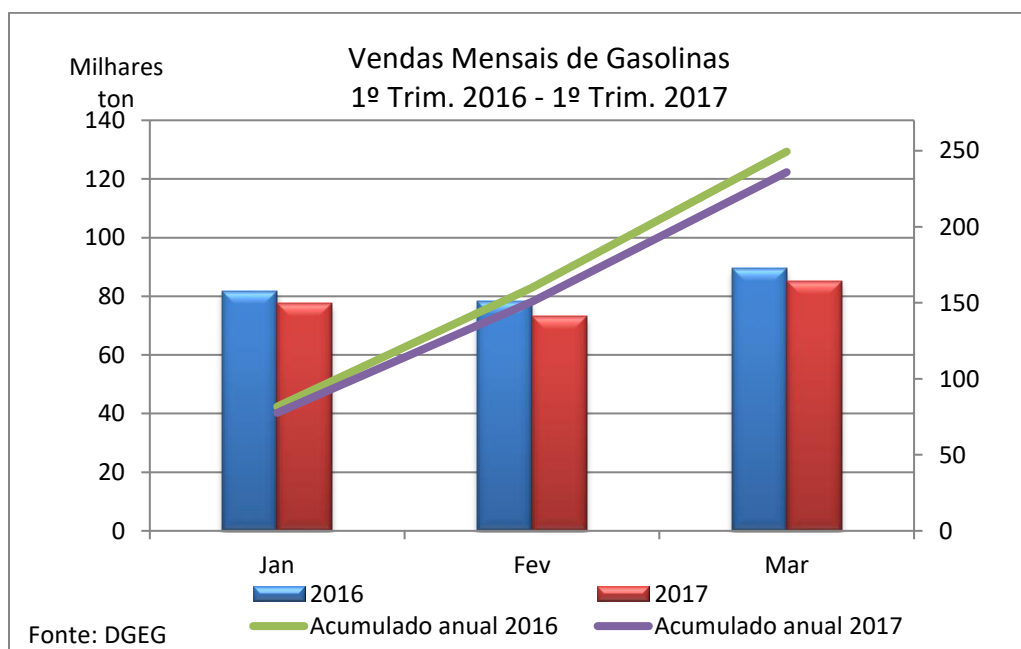


Figura 1 – Vendas de Gasolinas.

A análise da Figura 2 permite concluir que o consumo médio mensal de gasóleo rodoviário foi superior nos meses de janeiro e março e inferior em fevereiro, quando comparados com os meses homólogos de 2016. O consumo trimestral foi superior em cerca de 15,7 milhares de toneladas, um que representa uma subida de 1,6% relativamente ao período homólogo.

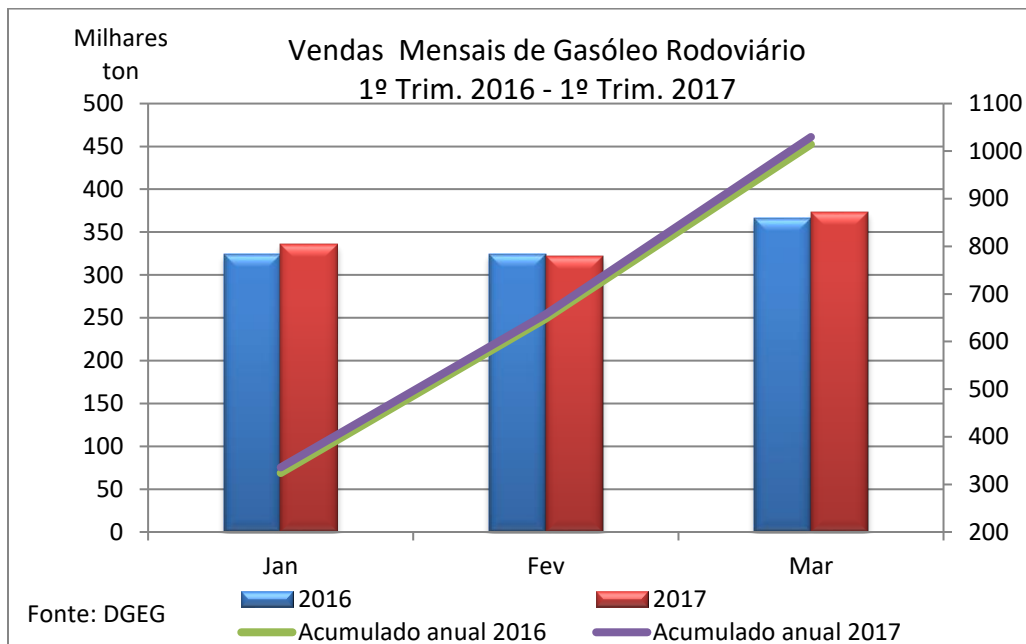


Figura 2 – Vendas de Gasóleo Rodoviário.

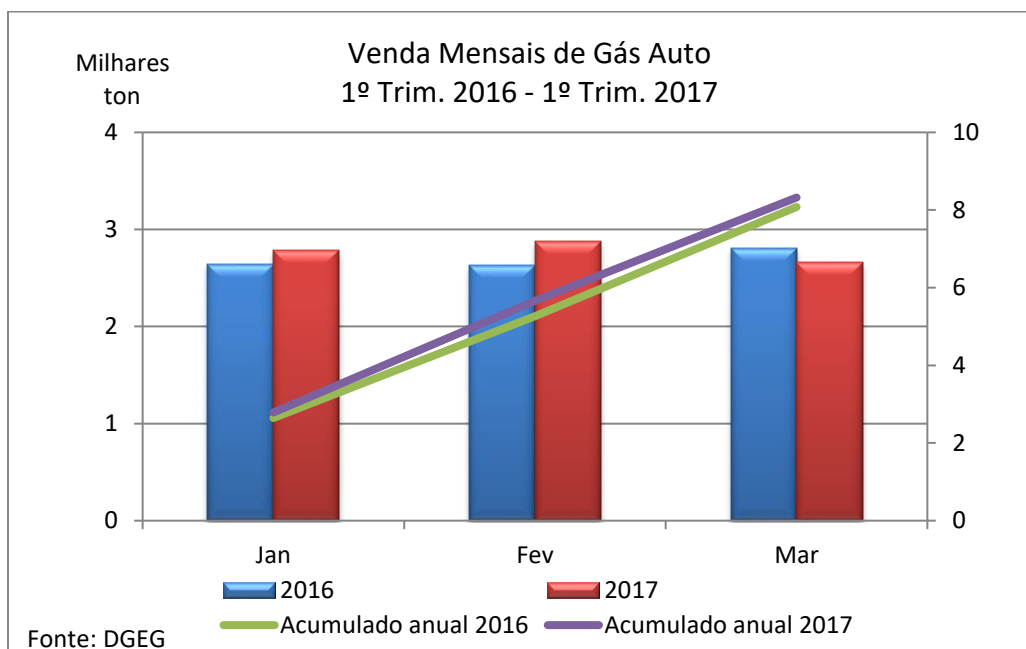


Figura 3 – Vendas do Gás Auto.

O consumo médio mensal de Gás Auto (Figura 3) foi superior em janeiro e fevereiro e inferior em março, quando comparado com os meses homólogos de 2016. O consumo trimestral deste

produto subiu 0,2 milhares de toneladas, representando uma subida de 3,0% relativamente ao período homólogo.

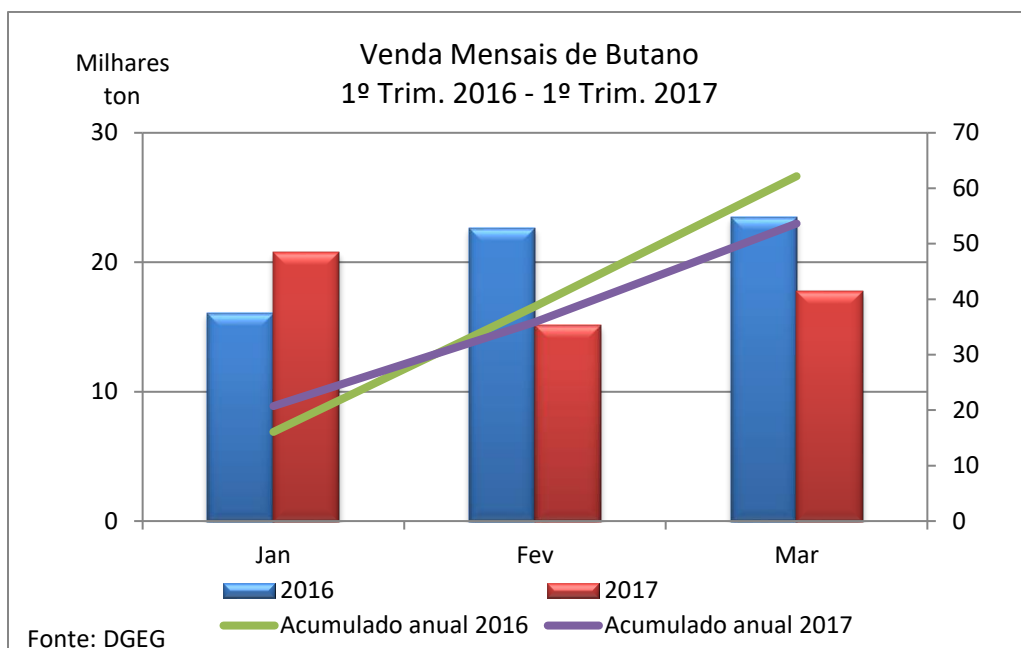


Figura 4 – Vendas de Butano.

Na Figura 4 observa-se que o consumo médio mensal de Butano foi superior em janeiro e inferior em fevereiro e março, comparativamente aos meses homólogos de 2016. O consumo trimestral diminuiu 8,5 milhares de toneladas representando uma descida de 13,7%, quando comparado com o trimestre homólogo de 2016.

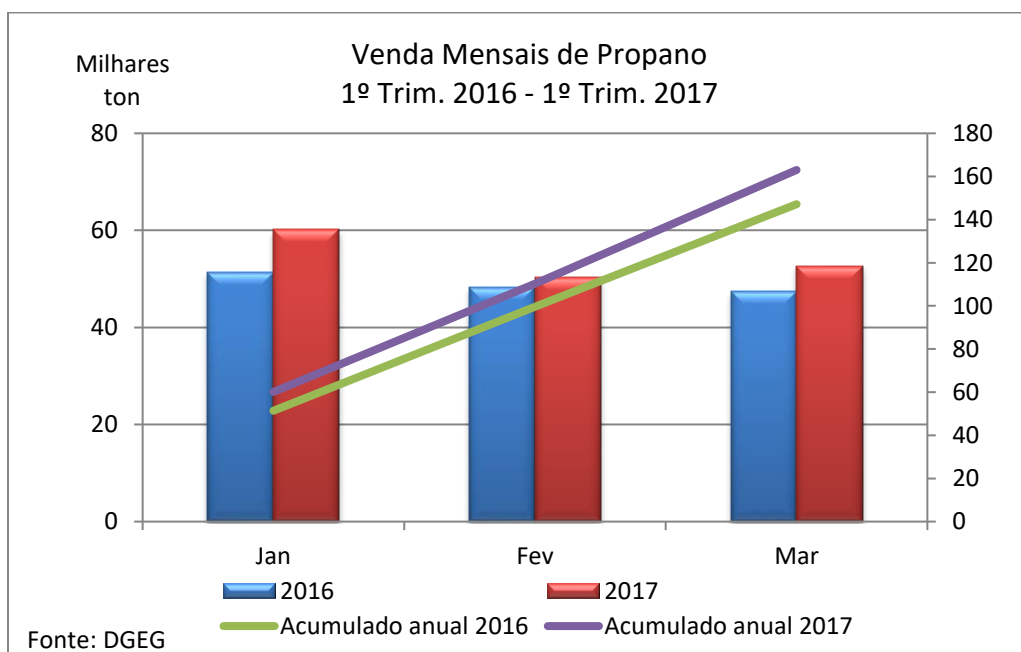


Figura 5 – Vendas de Propano.

Na Figura 5 observa-se que consumo médio mensal de Propano foi superior nos 3 primeiros meses do ano, quando comparado com os meses homólogos de 2016. Quando comparado com o trimestre homólogo, o consumo médio trimestral aumentou 15,9 milhares de toneladas representando uma subida de 10,8%.

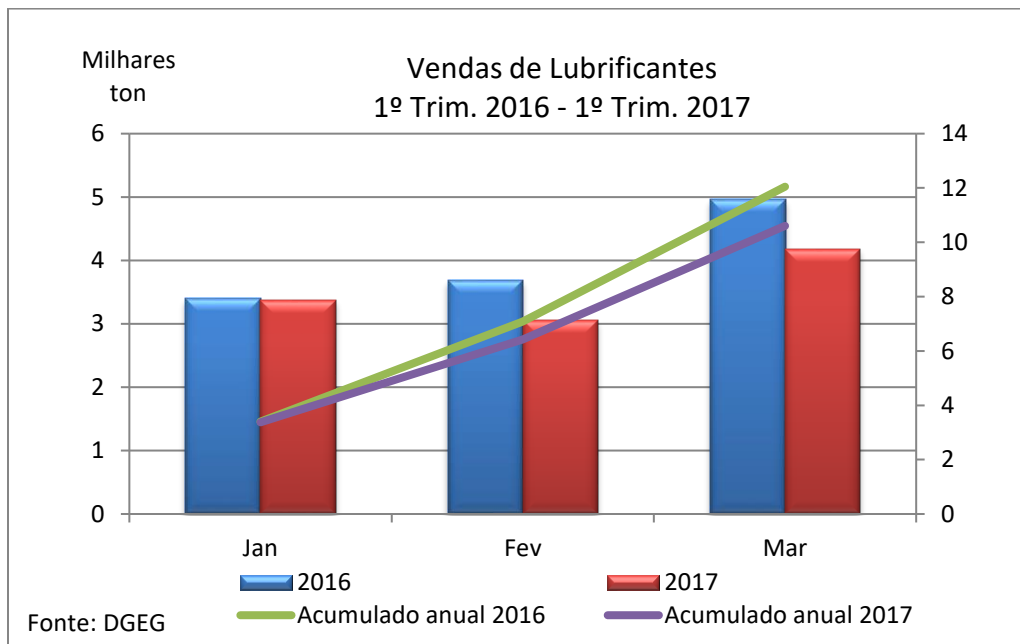


Figura 6 – Vendas de Lubrificantes.

Da Figura 6 observa-se que consumo médio mensal de Lubrificantes foi inferior nos 3 primeiros meses do ano, comparativamente ao verificado em 2016. Em relação ao trimestre homólogo, no 1º trimestre de 2017, o consumo médio trimestral diminuiu 1,4 milhares de toneladas, o que corresponde a uma queda de 12,0%, relativamente ao período homólogo.

No Em relação aos combustíveis líquidos, e comparativamente ao trimestre homólogo verifica-se uma queda no consumo da gasolina (-5,4%) e um aumento no consumo no gasóleo rodoviário (1,6%). No caso da gasolina a situação foi idêntica em relação ao trimestre anterior, o consumo diminuiu 5,0% na gasolina. No caso do gasóleo, quando comparado com o trimestre anterior, verifica-se que o consumo foi inferior em cerca de 5,0%.

No caso do GPL, e comparando com o trimestre homólogo verifica-se que o propano e o gás auto subiram (10,8% e 3,0% respetivamente) e o butano diminuiu 13,7%. Quando comparado com o trimestre anterior, o consumo de propano e butano aumentou 8,5% e 3,8% respetivamente, e o gás auto diminuiu 8,1%.

Os lubrificantes apresentam uma variação negativa face ao trimestre homólogo e ao trimestre anterior. Em termos relativos, o consumo deste produto caiu 12,0% e 7,7% o que corresponde a menos 1,4 e 0,9 milhares de toneladas, respetivamente.

# INFORMAÇÃO

Quadro 1 apresentamos os valores das vendas trimestrais destes produtos.

Em relação aos combustíveis líquidos, e comparativamente ao trimestre homólogo verifica-se uma queda no consumo da gasolina (-5,4%) e um aumento no consumo no gasóleo rodoviário (1,6%). No caso da gasolina a situação foi idêntica em relação ao trimestre anterior, o consumo diminuiu 5,0% na gasolina. No caso do gasóleo, quando comparado com o trimestre anterior, verifica-se que o consumo foi inferior em cerca de 5,0%.

No caso do GPL, e comparando com o trimestre homólogo verifica-se que o propano e o gás auto subiram (10,8% e 3,0% respetivamente) e o butano diminuiu 13,7%. Quando comparado com o trimestre anterior, o consumo de propano e butano aumentou 8,5% e 3,8% respetivamente, e o gás auto diminuiu 8,1%.

Os lubrificantes apresentam uma variação negativa face ao trimestre homólogo e ao trimestre anterior. Em termos relativos, o consumo deste produto caiu 12,0% e 7,7% o que corresponde a menos 1,4 e 0,9 milhares de toneladas, respetivamente.

Quadro 1 – Vendas Trimestrais.

Milhares de Toneladas	1º Trimestre 2016	4º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	Varição Trimestre Homólogo (%)	Varição Trimestre Anterior (%)
Gasolina	249	248	236	-5,4	-5,0
Gasóleo Rodoviário	1014	1084	1030	1,6	-5,0
<b>Total Combustíveis Líquidos</b>	1263	1333	1266	0,2	-5,0
Gás Auto	8,1	9,1	8,3	3,0	-8,1
Butano	62	52	54	-13,7	3,8
Propano	147	150	163	10,8	8,5
<b>Total GPL</b>	217	211	225	3,5	6,6
Lubrificantes	12,0	11,5	10,6	-12,0	-7,7

## CONCLUSÕES

O mercado dos produtos petrolíferos apresenta comportamentos diferentes nos vários produtos.

No 1º trimestre de 2017, o consumo dos combustíveis líquidos, no caso da gasolina, está em queda relativamente aos trimestres anterior e homólogo. No caso do gasóleo rodoviário, o consumo foi superior quando comparado com o trimestre homólogo, e inferior relativamente ao trimestre anterior.

O consumo dos lubrificantes, no 1º trimestre de 2017, foi inferior face ao trimestre anterior e ao trimestre homólogo.

Pelo contrário, no caso do GPL Total, verificou-se que o consumo foi superior no 1º trimestre de 2017, quer em relação ao trimestre homólogo e ao trimestre anterior.

# INFORMAÇÃO

